



## REQUERIMENTO nº 05/2023

Requeiro, nos termos do artigo 165, inciso VIII, da XIV consolidação do regimento interno, que se registre nos anais desta casa um voto de congratulações com a população de Santana da Ponte Pensa, pelo aniversário do município, a ser comemorado no dia 21 de março.

Requeiro, ainda, que desta manifestação dê-se ciência ao Senhor Prefeito, ao Senhor Vice-Prefeito, ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e a todos os seus pares.

### JUSTIFICATIVA

De acordo com o site oficial do IBGE:

A antiga Fazenda Ponte Pensa, com seus trinta mil alqueires de terra inexplorada tinha um grande claro: sete mil, duzentos e sessenta hectares de propriedade de José Karan, cultivada desde 1920. Era, como se dizia na época, uma fazenda de criação, o gado era tangido para a terra que se pretendia cultivar e lá solto, para a criação natural, sem cercas ou limites.

Por volta de 1950, quando já se desbravara toda a região, através do retalhamento das terras que a CAIC procedera, a companhia Schimidt e herdeiros de José Karan, fundam a cidade em 12 de outubro de 1951. Foi levantado o primeiro cruzeiro e rezada a primeira missa. A invocação de Santana, mãe de Maria, é uma demonstração de fé católica de Cecílio Karan, proprietário de grande parte das terras, homem culto que numa revivência do Franciscano renunciou as belezas do mundo pelo amor a sua crença e fervor a sua fé. A cidade recebeu o nome de Santana da Ponte Pensa devido à grande área de terras que formava a antiga fazenda Ponte Pensa. Os primeiros colonos que aqui chegaram, considerados os fundadores por serem os pioneiros, foram: Coliandro Alcamim, Antonio Penha Carrilho, Egídio Antonioli, João Fernandes de Souza, Romão Vieira, Antenor Batista de Souza e Amarias Batista.

Com a passagem dos trilhos da estrada de ferro, no ano de 1952, houve o progresso da região, e conseqüentemente, os núcleos foram sendo povoados por imigrantes vindos das diversas regiões, devido às ricas terras propícias para a agricultura. A vila teve uma povoação rápida em razão da distância que a separava de Santa Fé do Sul e de Jales. Na época era ponto de parada obrigatória de todos os que embrenhavam nos sertões do rio Paraná. O distrito de Santana da Ponte Pensa, então chamado de Santana do Sul, surgiu graças ao trabalho do Dr. Hélio de Oliveira. Foi ele quem percebeu a necessidade dessa providência. Foi ele quem por ela lutou. E usando de seu prestígio junto ao então Secretário da Justiça, Deputado Salles Filho, seu amigo incondicional, conseguiu com que a Assembleia Legislativa incluísse a Lei quinquenal de 1953 a pretensão dos poucos moradores da nova povoação, sendo que o Cartório do Registro Civil foi instalado no ano seguinte.

A criação do município deu-se pela Lei quinquenal de nº 8092, de 28 de fevereiro de 1964.

A presente propositura tem a finalidade de homenagear este prestigioso município, que se encontra em franco processo de desenvolvimento econômico e social, graças ao empenho e dedicação de seu povo dinâmico e empreendedor e cumprimentar as autoridades e sua população pelo transcurso de mais um aniversário.





Por esta razão esta augusta casa de leis sente-se honrada em prestar essa singela homenagem a toda população.

Sala das Sessões, em  
Deputado Itamar Borges

**Itamar Borges**

Câmara Municipal de Santana da Ponte Pensa-SP
PROCOLO Nº <u>037</u> / <u>2023</u>
DATA <u>07</u> / <u>03</u> / <u>2023</u>
RESPONSÁVEL 



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 350031003300300036003A005000, Documento assinado digitalmente  
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.

